
Central Eólica Corrupção S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Central Eólica Corrupião S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Corrupião S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Eólica Corrupião S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Central Eólica Corrupião S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



Central Eólica Corrupião S.A.

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Central Eólica Corrupião S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Central Eólica Corrupião S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Patrimônio Líquido e Resultado

Em 31 de dezembro de 2017 o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 74.014 (31/12/2016 – R\$ 74.941). O prejuízo apresentado no exercício de 2017 foi de R\$ 2.270 (31/12/2016 – R\$ 3.240).

Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2017 os ativos totais atingiram R\$ 133.517 (31/12/2016 – R\$ 137.496). Desse montante, destacamos R\$ 1.045 (31/12/2016 – R\$ 1.196) são representados por aplicações financeiras com liquidez imediata e recursos em bancos.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2018.

A Diretoria

Central Eólica Corrupião S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota explicativa	2017	2016 (Reapresentado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.045	1.196
Contas a receber	7	1.404	1.233
Impostos a recuperar		2	2
Despesas antecipadas e outros valores a receber		104	21
		2.556	2.452
Não circulante			
Depósitos vinculados	12	8.099	5.417
Imobilizado	8	121.074	127.673
Intangível	9	1.789	1.954
		130.962	135.044
Total do ativo		133.517	137.496
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	10	1.637	1.891
Provisão para custos socioambientais	14	366	447
Conta de ressarcimento - CCEE	11	954	915
Financiamentos	12	4.061	3.910
Outras contas a pagar	13	257	782
		7.275	7.945
Não circulante			
Financiamentos	12	49.846	53.242
Conta de ressarcimento - CCEE	11	954	-
Partes relacionadas	22	147	147
Provisão para custos com desmobilização	14	1.281	1.221
		52.228	54.610
Total do passivo		59.503	62.555
Patrimônio líquido	15		
Capital social		81.163	79.820
Prejuízos acumulados		(7.149)	(4.879)
Total do patrimônio líquido		74.014	74.941
Total do passivo e do patrimônio líquido		133.517	137.496

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Central Eólica Corrupião S.A.

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota explicativa	2017	2016
Operações continuadas			
Receita de vendas de energia	16	15.119	13.080
Custo com geração de energia	17	<u>(9.887)</u>	<u>(8.189)</u>
Lucro bruto		5.232	4.891
Despesas gerais e administrativas	18	<u>(1.247)</u>	<u>(860)</u>
Lucro operacional		3.985	4.031
Despesas financeiras	19	(6.208)	(7.152)
Receitas financeiras	19	<u>626</u>	<u>426</u>
Despesas financeiras, líquidas		<u>(5.582)</u>	<u>(6.726)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.597)	(2.695)
Imposto de renda e contribuição social	20	<u>(673)</u>	<u>(545)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(2.270)</u>	<u>(3.240)</u>
Quantidade média ponderada de ações – em milhares		<u>702,76</u>	<u>680,67</u>
Prejuízo do exercício por ação do Capital social (Em R\$)	15	<u>(3,23)</u>	<u>(4,76)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Central Eólica Corrupião S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	73.105	(1.639)	71.466
Integralização de Capital (nota 15)	6.715	-	6.715
Prejuízo do exercício	-	(3.240)	(3.240)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	79.820	(4.879)	74.941
Integralização de Capital (nota 15)	1.343	-	1.343
Prejuízo do exercício	-	(2.270)	(2.270)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	81.163	(7.149)	74.014

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(Reapresentado)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(1.597)	(2.695)
Ajustes de resultado		
Depreciação e amortização	6.741	5.599
Juros e variações monetárias	5.432	5.548
(Aumento) Redução de ativos		
Contas a receber	(171)	(1.233)
Impostos a recuperar	-	21
Despesas antecipadas	(83)	(21)
Aumento (Redução) de passivos		
Fornecedores	(318)	(1.341)
Conta de ressarcimento CCEE	993	915
Outras contas a pagar	(487)	100
Partes relacionadas	-	147
Caixa gerado pelas operações	10.510	7.040
Imposto de renda e contribuição social pagos	(711)	(303)
Pagamento Debêntures - juros	-	(4.328)
Pagamento de financiamento - juros	(4.771)	(4.560)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	5.028	(2.151)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Depósitos vinculados	(2.682)	(5.417)
Aumento intangível	-	(184)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.682)	(5.601)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento Debêntures - principal	-	(10.515)
Captação de financiamento	-	14.340
Pagamento de financiamento - principal	(3.840)	(3.524)
Integralização de capital	1.343	6.715
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(2.497)	7.016
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(151)	(736)
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.196	1.932
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.045	1.196
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(151)	(736)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Transações não envolvendo caixa: Reversão de provisão de fornecedores contra imobilizado no valor de R\$ 23 (2016: R\$ 135). Juros capitalizados no imobilizado de R\$ 0 (2016: R\$645).

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Central Eólica Corrupião S.A., com sede na Avenida Nilo Peçanha, 50 – sala 1101, Rio de Janeiro – RJ, foi constituída em 28 de outubro de 2011, tendo como objetivo a exploração do ramo de geração de energia elétrica como produtora independente, estando o parque eólico localizado no município de Caetité, no Estado da Bahia. A Central Eólica Corrupião S.A. é 100% controlada pela BW Guirapá I S.A (Nota 1c).

A Central Eólica Corrupião S.A. que tem 27,75 MW de capacidade instalada foi autorizada a se estabelecer como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos, de acordo com a Portaria MME nº 70, de 22 de fevereiro de 2012.

As operações de geração de energia da Central Eólica Corrupião S.A. iniciaram em fevereiro de 2016.

O cronograma físico de implantação, atrasou por motivos alheios à gestão do projeto. Após sucessivos pedidos de alteração do cronograma físico de implantação, a ANEEL publicou os Despachos nº 383 em 22/02/2016 e o nº 2717 em 14/10/2016, concatenando o início de operação do parque com a data da disponibilização das instalações de transmissão da subestação SE Pindaí II, 16/11/2015.

Na avaliação da Administração, os passivos de curto prazo que não forem cobertos pela geração de caixa operacional, terá suporte financeiro dos acionistas para garantir o equilíbrio necessário a continuidade dos negócios. Em 31 de dezembro de 2017, apesar do capital circulante líquido negativo, a dívida de curto prazo é garantida pelos depósitos vinculados à prestação de garantias de financiamentos (Nota 12).

A Diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 2017 na reunião realizada em 27 de março de 2018.

(a) Contratos de Energia de Reserva – CER

O contrato de reserva de energia foi firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE por um prazo de 20 anos, contados a partir de 16 de novembro de 2015, ao preço de R\$ 96,97/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de preços ao Consumidor Amplo – IPCA. A partir de 1º de março de 2016 a Central Eólica Corrupião S.A. passou a faturar os valores definidos em contrato.

Em consonância com seu segmento de atuação, a Central Eólica Corrupião S.A. mantém um contrato exclusivo com a CCEE, seu único cliente. As demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- a) IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2018)

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2018)
- c) IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2019)

Com base em sua avaliação, a administração da Central Eólica Corrupião S.A. não espera que as novas normas e interpretações tenham impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

(c) Mudança de controle acionário

Em 22 de dezembro de 2017 a Cia. de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa S.A, Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. e a Brazil Wind S.A celebraram um contrato de compra e venda de 100% das ações de emissão da BW Guirapá I S.A o que inclui indiretamente a aquisição de 100% das ações da Central Eólica Corrupião S.A.

O fechamento e a efetiva realização da operação, previstos para o primeiro semestre de 2018, estão condicionados, entre outras condições, a: (i) assinatura dos documentos definitivos; (ii) manutenção do curso ordinário dos negócios das SPEs; (iii) obtenção das aprovações necessárias por parte das autoridades competentes; e (iv) aprovação da operação em assembleia geral extraordinária da FERBASA, nos termos do artigo 256 da Lei das S.A.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Central Eólica Corrupião S.A. no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Em função de não haver outros resultados abrangentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Central Eólica Corrupião S.A. não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Reapresentação de cifras comparativas

Os saldos de 31 de dezembro de 2016 foram reapresentados conforme a seguir:

	Originalmente apresentados	Transferência	Saldos reapresentados
<i>Balanco patrimonial</i>			
Circulante – Caixa e equivalentes de caixa	6.613	(5.417)	1.196
Não Circulante – Depósitos vinculados	-	5.417	5.417
Total do ativo	137.496	-	137.496
<i>Demonstração dos fluxos de caixa</i>			
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(2.151)	-	(2.151)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(184)	(5.417)	(5.601)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	7.016	-	7.016
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.681	(5.417)	(736)

A reapresentação dos saldos patrimoniais (ativo circulante x ativo não circulante) foi efetuada para refletir o saldo de aplicações financeiras com acesso restrito vinculadas à prestação de garantias de financiamentos (Nota 12). Não houve impacto no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista, aplicações financeiras com liquidez imediata com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Contas a Receber

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Central Eólica Corrupião S.A. não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber (Nota 7).

2.4 Ativos e passivos financeiros

A Central Eólica Corrupião S.A. classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros, respectivamente. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão das demonstrações financeiras (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Central Eólica Corrupião S.A. tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data das demonstrações financeiras.

A Central Eólica Corrupião S.A. não possui ativos ou passivos mensurados a valor justo. Entretanto, pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos as eventuais perdas (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

2.5 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados e custos socioambientais e de desmobilização de ativos (nota 14).

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela ANEEL através da Resolução nº 367 em vigor desde 2 de junho de 2009, alterada pela Resolução Normativa nº 474, de 7 de fevereiro de 2012, limitada ao prazo de concessão, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Aerogeradores	20
Sistemas de transmissão e conexão	20
Edificações, obras civis e benfeitorias	20

2.6 Intangível

Composto pelos direitos de uso de ativos para exploração e servidão. O contrato de cessão de direito de uso, transfere o direito de usar o ativo ao contratante pelo período contratado e são classificados como contratos financeiros. Para os contratos financeiros em que a Central Eólica Corrupião S.A. atua como contratante, os pagamentos foram capitalizados no ativo intangível desde o início do contrato e, após a entrada em operação, passou a ser amortizado pelo período remanescente do contrato de concessão do parque eólico.

CENTRAL EÓLICA CORRUPÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados anualmente para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa -UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data das demonstrações financeiras.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.9 Financiamentos

Estão demonstradas pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos financeiros pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorridos até as datas das demonstrações financeiras (custo amortizado), líquido dos custos de transação.

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os encargos financeiros foram capitalizados no ativo imobilizado, durante a etapa de construção do parque eólico.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Central Eólica Corrupção S.A. tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data das demonstrações financeiras.

2.10 Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio encerra-se em 30 de junho de 2018;

b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, a Central Eólica Corrupião S.A. receberá 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente.

2.11 Provisões

As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Central Eólica Corrupião S.A. tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data das demonstrações financeiras.

A Central Eólica Corrupião S.A. adota o regime de tributação “Lucro Presumido”.

2.13 Capital Social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

CENTRAL EÓLICA CORRUPÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Central Eólica Corrupção S.A.. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Central Eólica Corrupção S.A. reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Central Eólica Corrupção S.A. e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Central Eólica Corrupção S.A..

Fornecimento de energia elétrica

A Central Eólica Corrupção S.A. reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Central Eólica Corrupção S.A. faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(i) Provisão para desmobilização

A Central Eólica Corrupção S.A. assumiu a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a contratos de cessão de direito de uso de terrenos onde está localizado o parque eólico. A provisão é mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e pelas mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente.

(ii) Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais (Nota 2.10). A administração da Central Eólica Corrupção S.A. entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

CENTRAL EÓLICA CORRUPÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Central Eólica Corrupção S.A. a expõe a riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Central Eólica Corrupção S.A. se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Central Eólica Corrupção S.A.. Durante o decorrer do exercício de 2017 a Central Eólica Corrupção S.A. não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Central Eólica Corrupção S.A. que identifica, avalia e protege a Central Eólica Corrupção S.A. contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Central Eólica Corrupção S.A. incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Central Eólica Corrupção S.A. monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis tem risco considerado baixo considerando as características do cliente da Central Eólica Corrupção S.A., CCEE.

Risco de liquidez

É o risco de a Central Eólica Corrupção S.A. não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Central Eólica Corrupção S.A. ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Central Eólica Corrupção S.A. para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Central Eólica Corrupção S.A. monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		(Reapresentado)
Total dos empréstimos (Nota 12)	53.907	57.152
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(1.045)</u>	<u>(1.196)</u>
Dívida líquida (a)	<u>52.862</u>	<u>55.956</u>
Total do patrimônio líquido	<u>74.014</u>	<u>74.941</u>
Total do capital (b)	<u>126.876</u>	<u>130.897</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	<u>42%</u>	<u>43%</u>

5. Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		(Reapresentado)
Empréstimos e recebíveis		
<u>Mensurados pelo custo amortizado</u>		
Disponibilidades (Nota 6)	722	782
Aplicações financeiras (Nota 6)	323	414
Contas a receber de clientes (Nota 7)	1.404	1.233
Depósitos vinculados (Nota 12)	<u>8.099</u>	<u>5.417</u>
	<u>10.548</u>	<u>7.846</u>
Passivos financeiros		
Outros passivos financeiros		
<u>Mensurados pelo custo amortizado</u>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	53.907	57.152
Fornecedores (Nota 10)	1.637	1.891
Outras contas a pagar (Nota 13)	<u>257</u>	<u>782</u>
	<u>55.801</u>	<u>59.825</u>

CENTRAL EÓLICA CORRUPÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades	722	782
Aplicação financeira	<u>323</u>	<u>414</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.045</u>	<u>1.196</u>

O saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.

Em 31 de dezembro de 2017, as aplicações financeiras, no valor de R\$ 323 (em 2016 R\$ 414), estavam investidas no Fundo de Investimento Itaú Top DI FIC. O fundo rendeu em 2017 99,38% do CDI.

Essas aplicações financeiras apresentam liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem perdas para a Central Eólica Corrupção S.A., motivo pelo qual são classificadas no ativo circulante.

7. Contas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
CCEE - ativo circulante	<u>1.404</u>	<u>1.233</u>

Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, recebido mensalmente. Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2017. Não há histórico de perdas com as contas a receber da Central Eólica Corrupção S.A..

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

		2017		2016	
	Taxas anuais depreciação-%	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	10%	6	(1)	5	34
Móveis & Utensílios	10%	56	(28)	28	5
Aerogeradores	5%	94.113	(8.627)	85.486	89.065
Sistemas de transmissão e conexão	5%	7.471	(685)	6.786	8.668
Edificações, obras civis e benfeitorias	5%	31.471	(2.702)	28.769	29.901
		133.117	(12.043)	121.074	127.673

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está representada por:

	<u>31.12.2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>31.12.2017</u>
Custo					
Máquinas e equipamentos	56	-	-	-	56
Moveis & Utensílios	6	-	-	-	6
Aerogeradores	92.987	-	-	1.126	92.987
Sistemas de transmissão e conexão	8.973	-	-	(1.501)	8.973
Edificações, obras civis e benfeitorias	31.119	-	(23)	375	31.119
Total do custo	133.141	-	-	-	133.141
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(22)	(6)	-	-	(28)
Moveis & Utensílios	(1)	(1)	-	-	(2)
Aerogeradores	(3.922)	(4.705)	-	-	(8.627)
Sistemas de transmissão e conexão	(305)	(380)	-	-	(685)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(1.218)	(1.484)	-	-	(2.702)
Total da depreciação	(5.468)	(6.576)	-	-	(12.044)
Total do imobilizado líquido	127.673	(6.576)	(23)	-	121.074

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências</u>	<u>31.12.2016</u>
Custo					
Máquinas e equipamentos	56	-	-	-	56
Moveis & Utensílios	6	-	-	-	6
Aerogeradores	-	-	-	92.987	92.987
Sistemas de transmissão e conexão	-	-	-	8.973	8.973
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	31.119	31.119
Imobilizações e equipamentos em andamento	105.640	-	-	(105.640)	-
Contratos de obras e equipamentos em andamento	3.100	-	(135)	(2.965)	-
Capitalização de juros	22.190	645	-	(22.835)	-
Provisão desmobilização	1.126	-	-	(1.126)	-
Provisão custos socioambientais	513	-	-	(513)	-
Total do custo	132.631	645	(135)	-	133.141
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(17)	(5)	-	-	(22)
Moveis & Utensílios	-	(1)	-	-	(1)
Aerogeradores	-	(3.922)	-	-	(3.922)
Sistemas de transmissão e conexão	-	(305)	-	-	(305)
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	(1.218)	-	-	(1.218)
Total da depreciação	(17)	(5.451)	-	-	(5.468)
Total do imobilizado líquido	132.614	(4.806)	(135)	-	127.673

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

	<u>31.12.2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2017</u>
Bens não físicos				
Cessão de uso de solo e servidões	2.102	-	(132)	1.970
Outros	-	-	-	-
Total do custo	2.102	-	(132)	1.970
Amortização				
Cessão de uso de solo e servidões	(148)	(165)	132	(181)
Total da amortização	(148)	(165)	132	(181)
Total do intangível líquido	1.954	(165)	-	1.789
	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>31.12.2016</u>
Bens não físicos				
Cessão de uso de solo e servidões	1.646	184	272	2.102
Outros	261	11	(272)	-
Total do custo	1.907	195	-	2.102
Amortização				
Cessão de uso de solo e servidões	-	(148)	-	(148)
Total da amortização	-	(148)	-	(148)
Total do intangível líquido	1.907	47	-	1.954

Refere-se aos contratos de cessão de uso de solo, que concede ao contratante os direitos de uso de um ativo para exploração e servidão.

10. Fornecedores

O saldo a pagar aos fornecedores de máquinas, equipamentos e empresas prestadoras de serviços técnicos especializados e de engenharia, está assim representado:

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Equipamento/Serviço	Valores a realizar	
	31/12/2017	31/12/2016
Obras civis	-	338
Sistemas elétricos	1.501	1.501
	1.501	1.839
Tarifas de transmissão	49	52
Outras contas a pagar	87	-
	136	52
	1.637	1.891

Com o processo de conclusão das obras de construção em 2016, a Administração da Central Eólica Corrupião S.A. obteve os respectivos termos de quitação dos contratos de construção dos parques eólicos, exceto daqueles que ainda estão em fase de discussão. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da conta de fornecedores reflete o atual estágio das referidas negociações.

11. Conta de ressarcimento – CCEE

	31/12/2016	Provisão/ Reversão	Amortização	31/12/2017
Inferior a 10%	-	1.785	-	1.785
Superior a 10%	915	123	(915)	123
Total do Passivo	915	1.908	(915)	1.908
Circulante	915	-	-	954
Não Circulante	-	-	-	954

Corresponde ao valor da energia não entregue prevista no contrato de concessão (Nota 1 a). O acerto financeiro do montante superior ao limite de 10% da faixa de tolerância será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte valorado a 115% da tarifa vigente. O valor da energia não entregue dentro da faixa de tolerância de 10% será liquidado em 12 parcelas a partir do mês subsequente ao quadriênio findo em 30 de junho de 2018 valorado ao preço da tarifa vigente.

12. Financiamentos

Em 6 de outubro de 2015 a Central Eólica Corrupião S.A. assinou, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o contrato de financiamento nº 15.2.0348.1, no montante de R\$60.560, dividido em subcrédito A no valor de R\$46.080 e subcrédito B no valor de R\$14.480, sendo liberados R\$46.080 em 28/12/2015, R\$ 6.488 em 26/02/2016, R\$7.992 em 28/06/2016, R\$131 em 27/12/2016.

A taxa de juros do contrato é de 2,65% a.a. mais a variação da TJLP, com pagamento em 192 parcelas mensais e sucessivas vencendo a 1ª em 15/12/2015 e a última em 15/11/2031.

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Central Eólica Corrupião S.A., junto com as demais SPEs e a Holding, devem manter, durante toda a vigência do contrato de financiamento do BNDES, o índice de cobertura do serviço da dívida consolidado para todo o grupo em 1,30, o qual em 31 de dezembro de 2017 encontra-se atendido.

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da Central Eólica Corrupião S.A., penhor das ações da Controladora, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.

a) Depósitos vinculados

Refere-se ao depósito vinculado no montante de R\$ 8.099 (R\$ 5.417 em 2016) para garantia do pagamento do empréstimo com o BNDES, mantido em fundo de investimento junto ao Banco Itaú, com meta de remuneração de 100% do CDI. Durante todo o prazo do contrato, a Cia. deve manter em favor deste contas reservas, com recursos vinculados, no valor correspondente a três meses do serviço da dívida e contrato de O&M, além de uma conta reserva especial destinada a receber a totalidade dos recursos excedentes advindos da atividade operacional de acordo com o contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios. A movimentação dessas contas só pode ser realizada com autorização formal do BNDES.

Vencimento da dívida:	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	4.061	3.859	11.577	34.410
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	3.910	3.948	12.068	37.226

13. Outras contas a pagar

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Comissão de fiança a pagar (a)	17	447
Imposto de renda	69	98
Contribuição social	58	71
PIS e COFINS	51	90
Impostos retidos de terceiros	62	76
Auto de Infração ANEEL	-	-
Total de outras contas a pagar	<u>257</u>	<u>782</u>

CENTRAL EÓLICA CORRUPÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Em 16 de outubro de 2015, para garantir as obrigações assumidas perante o BNDES, foi contratada, junto ao Banco Bradesco S.A., uma fiança de valor equivalente a 100% do limite de crédito aprovado pelo BNDES. Com a conclusão física do projeto atestado pelo BNDES o valor da fiança foi reduzido para 40% da dívida a partir de março de 2017.

Os encargos sobre o valor afiançado são: comissão de 2,25% aa sobre o valor de cada carta de fiança emitida, com pagamento após 12 meses da data de emissão.

14. Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
	<u>Circulante</u>	
Provisão para custos socioambientais	<u>366</u>	<u>447</u>
	<u>Não circulante</u>	
Provisão para desmobilização	<u>1.281</u>	<u>1.221</u>

(a) Custos socioambientais

Considerando que: (a) até a entrada em operação comercial dos parques eólicos, a Central Eólica Corrupção S.A. obtém todas as licenças ambientais e, conseqüentemente, tem uma obrigação de cumprir as condicionantes nela constantes para poder operar; (b) que essa obrigação decorre de eventos já ocorridos (construção do empreendimento); e (c) que se espera que exista saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos futuros, as Centrais Eólicas provisionam os custos socioambientais no passivo não circulante, quando aplicável, e incorporou tal custo no imobilizado durante o período de construção dos empreendimentos.

(b) Custo de desmobilização de ativos

A Central Eólica Corrupção S.A. possui responsabilidade sobre a retirada dos ativos do parque eólico, instalados nas localidades sob contrato de cessão de direito de uso de solo (nota 3 i).

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito da Central Eólica Corrupção S.A. é de R\$ 81.348 (R\$ 81.348 em 2016), sendo R\$ 185 a integralizar (R\$ 1.529 em 2016), composto por 711.629 (Em 2016 711.629) ações ordinárias nominativas, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal, subscritas sendo 709.987 ações integralizadas e 1.642 ações a integralizar pela BW Guirapá I S.A.

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2017, a BW Guirapá I S.A. efetuou as seguintes integralizações de capital:

Mês	Valor
Fevereiro de 2017	94
Abril de 2017	70
Maio de 217	48
Julho de 2017	372
Agosto de 2017	170
Outubro de 2017	274
Dezembro de 2017	315
Total geral	<u><u>1.343</u></u>

b) Destinação dos lucros

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações e o excedente será destinado à formação de reserva para investimentos e expansão. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pelos acionistas.

16. Receita operacional líquida

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita com geração de energia	<u>15.692</u>	<u>13.576</u>
Impostos sobre faturamento		
PIS	(102)	(89)
COFINS	<u>(471)</u>	<u>(407)</u>
Total de Impostos sobre faturamento	<u>(573)</u>	<u>(496)</u>
Receita líquida	<u><u>15.119</u></u>	<u><u>13.080</u></u>

17. Custo com geração de energia

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Depreciação	<u>(6.576)</u>	<u>(5.451)</u>
Amortização	(165)	(148)
Transmissão de Energia	(907)	(580)

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Encargos de uso do sistema e controle operação, taxa associativa (ONS, CHESF e CCEE)	(144)	(270)
Penalidade por insuficiência de geração de energia	(993)	(915)
Serviço de operação e manutenção da usina	(1.031)	(825)
Cessão de uso de solo	(72)	-
	<u>(9.887)</u>	<u>(8.189)</u>

18. Despesas gerais e administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços de terceiros (i)	(525)	(623)
Despesa com pessoal (ii)	(480)	-
Seguros	(97)	(187)
Serviços notariais e de registro	(133)	(35)
Outras despesas administrativas	(12)	(15)
Despesas gerais e administrativas	<u>(1.247)</u>	<u>(860)</u>

(i) Serviços de terceiros

Serviços de segurança	-	(94)
Assessoria jurídica	(473)	(377)
Assessoria regulatório	-	(9)
Assessoria operações	(5)	(55)
Contábil e societário	(30)	(70)
Outros	(17)	(18)
	<u>(525)</u>	<u>(623)</u>

(ii) Despesas com pessoal

Remuneração da administração	(400)	-
INSS	(80)	-
	<u>(480)</u>	<u>-</u>

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****19. Receitas (despesas) financeiras**

Receitas e despesas financeiras	2017	2016
Despesas de juros sobre empréstimos BNDES	(5.366)	(5.379)
Despesas de juros sobre debentures	-	(752)
Comissão de reestruturação de dívidas	-	(105)
Serviços de escrituração e controle debentures	-	(16)
Serviços de controle de garantias sobre empréstimo BNDES	(39)	-
Despesas com fiança	(659)	(1.342)
IOF	(75)	(68)
Subtotal despesas financeiras	(6.138)	(7.662)
Despesas financeiras incorporadas ao ativo	0	675
Encargos sobre financiamentos no resultado	(6.138)	(6.987)
Variação monetária passiva de provisões	(67)	(124)
Outras despesas financeiras	(3)	(41)
Despesas financeiras	(6.208)	(7.152)
Receita de juros de aplicações financeiras	626	445
Receitas financeiras incorporadas ao ativo	-	(19)
Receitas financeiras	626	426
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(5.582)	(6.726)

20. Imposto de renda e contribuição social

	2017	2016
Receita bruta de vendas (a)	15.692	13.576
Presunção imposto de renda (b)	8%	8%
Presunção contribuição social (c)	12%	12%
Demais receitas e ganhos de capital (d)	626	445
Base de cálculo Imposto de renda - Presumido (a x b) + (d)	1.881	1.531

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda: 15%	(282)	(230)
Adicional do imposto de renda	(164)	(129)
Total do IRPJ	(446)	(359)
Base de cálculo da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (a x c) + (d)	2.509	2.074
Contribuição social: 9%	(227)	(187)
Total de CSLL	(227)	(187)
Total do imposto de renda e contribuição social	(673)	(545)

21. Cobertura de seguros (não auditado)

A Central Eólica Corrupião S.A. está inserida na cobertura de seguros contratada para os sete parques eólicos pela empresa *holding* BW Guirapá I S.A.: Seguro patrimonial com cobertura de R\$763.202 e o de responsabilidade civil de R\$20.000.

A Administração entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas.

22. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2017, a Central Eólica Corrupião S.A. possuiu saldo a pagar de R\$ 147 a Central Eólica Angical S.A., decorrente de ajustes nos custos de sua responsabilidade, na construção da subestação de energia.

A remuneração do pessoal-chave da Administração no exercício de 2017 e 2016 foi efetuada pela Central Eólica Inhambu S.A., Central Eólica Corrupião S.A. (R\$ 400 em 2017 e R\$ 0 em 2016) e pela *holding* BW Guirapá I S.A.

23. Contingências

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não foram reconhecidos contabilmente passivos contingentes pela Central Eólica Corrupião S.A.

Em 31 de dezembro de 2017, a Central Eólica Corrupião S.A. possui processos de natureza civil, todos decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos e, também, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avaliou a expectativa do desfecho desses processos em andamento, entendendo, não haver a necessidade de constituição de uma provisão para contingências.

CENTRAL EÓLICA CORRUPIÃO S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nicorray de Queiroz Santos
Diretor Presidente

Eduardo Magalhães Jucá
Diretor Financeiro

Rodrigo Bordoni Costa
Contador
CRC RJ-109511/O-7